



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Comissão de Redacção—*Benvenuto de Oliveira, J. Prospero e Carlos L'Eraistre*

Natal, 16 de Dezembro de 1894

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente



Escriptorio e Redacção
Praça André d'Albuquerque n. 25

OASIS

Natal, 16 de Dezembro de 1894

De todos os motores do progresso e da civilisação é, incontestavelmente a imprensa o mais poderoso. Um povo sem imprensa é um povo sem luz.

Quando o sabio de Mognacia, o immortal Gutemberg, no fundo de modesta officina construia uma prensa e, gravando taboas de madeira, tirava as primeiras provas de seu invento, tinha, sem duvida, confiança plena e illimitada nos seus estrondosos resultados e consciencia firme de que aquella experienca era a fonte perenne e fecunda d'esta caudal soberba que hoje innunda de luz o mundo civilizado.

Ella penetra do mesmo modo no rico solar e na humilde palhoça, e, onde quer que entre, rebate o orgulho, estimula a humildade, caustica o vicio, exalta a virtude, e, sempre altiva contra a riquesa petulante e bondosa para com a pobreza honrada, a todos sem distinção, distribue o obulho da luz.

Missão divina é, por certo, esta da imprensa bem orientada, da imprensa que não se deixa vassallar pela corrupção nem amesquinhar pelo despeito ou sentimentos pessoaes, mas na luta em q' se empenha só tem por fim, com as armas dos principios, defender o bem e bater o mal.

O «Oasis» não tem outro lema, e, quando não puder resistir ao embate de qualquer adversidade imprevista e succumbir na luta, restar-lhe-ha o consolo e a satisfação de deixal-o a tremular na arena como um attestado solemne de suas ideias e um estimulo a futuros combatentes.

Cholera morbus

Tristes, mesmo muito tristes, são as noticias que nos chegam da Capital da Republica!

O paiz inteiro aterrorisa-se, e o medonho phantasma, o terrivel filho dos paùs do Ganges alça o colo fatidico e repulsivo na terra livre de Guanabara e na patria altaneira dos Andrades!

Hospede abjecto, esse que impiedosamente se tem constituido o flagello perpetuo da humanidade, o terror continuo dos povos de alem-mar!

Em sua fatal peregrinação, elle o *morbus petulante*, assola paizes, devasta continentes e despovôa cidades, deixando como rastros nefandos de sua passagem a miseria, a viuez e a orphandade.

Conscios de que as nossas autoridades saberão cumprir o seo dever, fazemos-lhes um appello, afim de que o terrivel microbio não invada a patria potyguar.

Alou-se ás regiões ceruleas, na manhã de 12 do corrente, a innocent Maria Terceira, filha do nosso estimavel conterraneo professor J. Taurino Navarro, a quem neste momento levamos a expressão de nosso pezar.



Perante o altar sagrado do magestoso templo do hymeneu, uniram-se pelos liames do matrimonio, no dia 1º do mez corrente, o nosso conterraneo e amigo Theodosio Ribeiro de Paiva e a Exma. Sra. D. Joaquina Adelia de Castro Barroca, dilecta sobrinha do nosso particular amigo Joaquim S. R. da Camara.

As ceremonias civil e religiosa foram testemunhadas por um crescido numero de Exmas. Senhoras e de distintos cavalheiros da nossa escolhida sociedade.

Felicitando aos jovens recem casados, almejamos-lhes a successão de muitos dias de felicidade.

Pelo Exm. Dr. Governador do Estado, foi nomeado para o importante cargo de Inspector de hygiene publica o distincto medico militar Dr. Costa Lima.

O Dr. Costa Lima não é um profissional desconhecido no Paiz e muito esperamos de seus dotes intelectuaes e de seu amor pela

saude publica, maxime na quadra anormal, porque a travessamos.

Felicitando o talentoso facultativo, fazemos votos para que a sua gestao seja de optimos e salutares beneficios para a populacao desta Capital.

Acha-se entre nós o inteligente preparatorista José Pacheco Dantas, valente redactor do «Echo Juvenil», interessante periodico que se publica no Cearà-mirim.

Cumprimentando o jovem collega, desejamos-lhe optimo resultado em seus exames.

Para a Capital Federal seguiu no «Olinda», que aqui tocou a 11 deste mez o nosso amigo 2º Tenente José Cândido Barbosa, inteligente estudante da Escola Militar d'aquella cidade.

Prospera viagem.

Luiz Emygaio Filho

D'esse distincto conterraneo e amigo, que, na Capi-

tal do Parà, exerce as funcções de 3º Escripturario da Alfandega, recebemos a seguinte peça que demonstra o quanto se interessa aquell coestadano pela causa sagrada que defendemos.

Eil-a :

Estado Conferado do Parà.—Belém, 19 de Novembro de 1894.

Cidadão Secretario do Gremio Litterario «Le Monde Marche».

Tenho a subida honra de accuzar o recebimento de vosso officio datado de 1º. do corrente, no qual me comunicastes que, em sessão extraordinaria de 25 de Outubro ultimo, fui eu reconhecido socio correspondente do Gremio Litterario «Le Monde Marche», de que sois mui digno secretario.

Em resposta, tenho a dizer-vos que sou por de mais penhorado por esta prova de consideração que acaba de tributar-me tão augusta associação, áqual hypotheco d'esde já o meo fraco contingente, no senti-

FOLHETIM

3

O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

Eram 7 horas da manhã, quando o «Tyne», passando airoso por entre os outros surtos no porto, lançou o ferro em frente aos estaleiros de construção da bella e commerciante cidade de Hermopolis, Metropole das decantadas Cycladas.

Algumas palavras sobre Hermopolis :

Situada na parte Leste da ilha de Syra, com vastissimo porto e com um commercio mais ou menos fumentado, Hermopolis mui justamente merece o epitheto de bella.

Acompanhado de meu amigo Jorge Berin que durante o trajecto de Pirêo a Hermopolis, havia-se constituído meu amigo, percorri varias ruas e arrabaldes da Capital das Cycladas, tendo achado os sens habitantes industrioso, trabalhadores e excessivamente hospitalieiros.

Ruas largas e em geral de arquitectura elegante, si bem que em grande parte antiga, optimos e agradáveis boulevards, admiraveis estaleiros de construção naval, tudo coocorre para a beleza e elegancia d'aquella cidade.

Quatro horas acabavam de soar no grande relogio do campanario de S. Francisco, quando o «Tyne», baloiçando-se airoso por sobre as pacificas aguas da formosa bahia gradavel, porem aconteceu, e, ao

de Syra, e, fazendo ouvir os saudosos apitos de suas valvulas, deixou magestosamente o porto de Hermopolis.

A's 6 horas, achavamos-nos deante de Paros, e alem nas franjas do horizonte appareciam já a olhos nus as altas montanhas de Naxos. A's 7, a atmosphera começoa a turvar-se e meia hora depois as grossas e copiosas bagas de chuva que cahiam obrigavam-nos a procurar os beliches. O Sudeste, que soprava com forte impetuositade, as trevas horriveis da noite, e enurecimento das vagas de encontro ao costado do navio, a chuva abundante que cahia emfim, tudo prenunciava-nos uma noite de tormenta; nenhum incidente desapacifica agnus da formosa bahia gradavel, porem aconteceu, e, ao

do de concorrer para o seu engrandecimento e prosperidade.

Prevaleço-me da oportunidade para significar-vos os meus protestos da mais alta estima e cordial amizade.

Saude e Fraternidade.
Luiz Emygdio P. da Camara Filho.

Do interior do Estado, onde se achava no goso de licença, regressou á esta capital o distinto Procurador da Republica Dr. Diogenes Nobrega, a quem cumprimos.

SOIRÉE DANÇANTE

Consta-nos que no dia 22 do corrente o Club «Carlos Gomes» pretende realizar uma *soirée* dançante nos salões do mesmo club, achando-se já nomeadas as respectivas comissões de recepção e festejo.

Segundo está annunciado, encerram-se amanhã as inscrições para os exames de preparatorios neste Estado.

amanhecer o dia, o «Tyn» lança-va a ancora no porto de Rhodes.

Sobre essa Cidade, que assenta na parte Leste da Ilha do mesmo nome, nada posso dizer, em vista da pouca demora do paquete, que, mesmo ás 9 horas da manhã, fez-se ao mar.

De novo achavamos-nos no Mediterraneo.

O Mediterraneo que, na phrase eloquente de Castelar, foi o mediador plastico da Europa, Africa e Asia, occupa lugar salientissimo na hydrographia universal, quer pela facilidade que offerece ás comunicações e commercio marítimos formando vastíssimos portos, bahias, canaes e diversos mares internos, banhando trez partes das cinco do globo terrestre, quer por ter sido theatro de grandes e luminosos feitos, registrados nos fastos da Historia. Em suas mar-

NATALICIO

Completará na terça feira proxima, 18 do corrente, quatro lustros de preciosa existencia o nosso bom amigo e collega Tenente Luiz Pelinca de Oliveira Lila.

Por tão faustoso acontecimento enviamos-lhe um amistoso amplexo, desejando que por longos annos frúa as gratas ambrozias que, estamos certos, lhe trará sempre as auras suaves de 18 de Dezembro.

Natal, 15—12—94.

B. de Oliveira.
J. de Viveiros.

No dia 7 do corrente faleceu no Ceará a Exma. Sra. D. Maria Vieira de Vasconcellos Monteiro, deixando em orphandade uma filhinha de 3 annos de idade

Nossos pezames a sua Exma. familia, especialmente ao seo estimado esposo nosso amigo José Carlos de V. Monteiro.

gens, diz Castelar, ensuava Plata no a unidade de Deus e em suas ilhas Pythagoras as harmonias das ideas, as sciencias dos mundos.

Por seus horisontes vio Dante voar como anjo da oração a Beatriz, e, contemplando sua prateada superficie, se consolava em Nápoles, Petrarca da ausencia de sua Laura, diz ainda Castelar.

O Mediterraneo, pois, sobre cujas aguas transitam annualmente milhares de embarcações, de todos os calados e de todas as nacionalidades e que recorda tão sublimes acontecimentos, produziu em meo espirito um turbilhão de idéas e reminiscencias.

A viagem de Rhodes para a patria de Pythagoras e de Hipocratis foi feita na melhor ordem possível, sem nenhum acontecimento digno de nota.

(Cont.)

Consta-nos que têm aparecido ultimamente nessa capital alguns *pasquins*, em que se detracta, em linguagem torpe, não só da honra de respeitaveis famílias, como da de distintos cavalheiros.

E' de lastimar que em nossa capital, que tem os fóros de cidade civilizada, ainda se déem factos desta ordem, que muito depoem contra os nossos brios, e somente proprios de vandais.

Chamamos para elles a atenção da autoridade competente, a bem da moralidade publica.

Dr. Segundo Wanderley

No «Alagôas», que tocou hontem em nosso porto, regressou do Recife, onde fora procurar melhores a sua saúde seriamente compromettida, o nosso sympathico amigo e distinto coestadano Dr. Segundo.

O «Oasis», admirador sincero dos talentos do eximio poeta e dramaturgo Potygnar, saúda-o cordialmente e faz votos ardentes pelo restabelecimento de sua saude preciosa, tão util as letras patrissas.

OFFICIAES ILLUSTRES

Tambem no mesmo vapor regressaram ao seio de suas famílias, donde, ha poucos mezes, haviam sido retirados, os distintos officiaes Capitão Paula Moreira, Tenente Francisco Barros, nossos coestadanos; e Capitão Arthur Lisboa, nomeado ultimamente Capitão do Porto deste Estado.

Um grande numero de pessoas gradas, precedidas da banda militar do Batalhão de Segurança, acompanhou aos illustres officiaes ate as casas de suas residencias.

Nossas felicitações.

Ainda no mesmo vapor vieram da Bahia, os nossos talentosos coestadanos, segundo annistas de pharmacia, Ovidio Fernandes de Oliveira e Joaquim I. Torres, a quem felicitamos.

ESCUTA

(N'uma noite de luar)

A' ...

Escuta candida virgem
Os harpejos desta lyra,
Que por teu amor delira
Seus sons desferindo ao vento ;
Desprende as alvas cortinas,
Solta o teu lindo cabello,
Vem formosa Consuelo
Acalmar o meu tormento.

A noite é clara e serena,
A brisa passa de manso,
Sem ver-te jamais descanso
Quanto me opprime a saudade !
Meu peito geme de amores,
Minh'alma canta e suspira,
Vem escutar minha lyra
Em tão triste solidade.

Tudo é silencio nest' hora
Em que Diana fulgura,
E tú anjo de candura
Não vens ouvir meu cantor !
Deixa que quebrando a lyra—
Do mundo já esquecido...
Eu possa a ti bem unido
Morrer cantando este amor.

Porem se acaso Morpheu
Alou-te a um mundo idéado...
Repousa anjo adorado
Que eu dou expansão a dôr !
Sonha, e em teus sonhos virgens
Não me risques da lembrança,
Sonha comigo criança,
Não olvides meu cantor.
Novembro de 94.

Rodrigues Leite.

ACROSTICOS

A'....

Teio em teus olhos expressão de amor,
—dolo santo dos sonhares meus ;
Zitida rosa de encantado olor,
✓rchanjo lindo da mançao de Deus !

V. Benevides.

Florsinha de minh'alma, flor celeste,
—deal de meus sonhos venturosos,
—embra-te de mim, oh! não me esqueças,
Helena dos meus cantos amorosos ;
—nda mesmo se amar-te fosse um crime !
Não importava ser um criminoso,
Havendo no meu peito o q' ha mais santo
Amor !—que te consagro anjo formoso.

* *

A NOITE

(Dr. Segundo Wanderley)

Dôze horas depois de ter reinado
Nos desertos do ar, tão refulgente,
Descamba o sol na tumba do occidente,
Bem como um rei vencido e destronado.

Do mar o claro espelho já se turva,
Accende a loura lampa o vagalume,
A flor exhala um mystico perfume
Traja um manto de crepe a esphera curva

Taça enorme de côres anilladas
O firmamento entorna sobre a terra
Um turbilhão de estrellas encantadas.

Modera o curso a correntesa humana
E rompendo as cortinas do Oriente
Desponta rindo a pallida Diana.

Logogripho

A' V.

Tu queres matar a fome ?— 17, 13, 26, 15, 27, 25
Toma um pedaço de pão ; 4, 8 27, 28, 25
Do contrario um paíhaço 9, 5, 10, 18, 2, 11
Serás, sem luz, sem razão. 22, 29, 19, 3, 21, 9, 23.

Toma um gole da bebida, 1, 12, 6, 1
Senão terás apathia ; 24, 16, 22, 20, 14, 2, 25
E depois, qual namorado, 1, 13, 7, 25, 21
Tu cantarás todo o dia.

Eu te saúdo a marcha, o teu progresso,
Emblema do amor pela instruçāo ;
Teu nome, por si só, traduz um lemma,
D'uma pleiade gentil — a sagrāo.

O. A.

CHARADAS

Sem demora esta ave é um enigma—2—2
Observa no homem um fructo—2—2
Numa caverna do roçado vi um coêlho 2, 1